



ZOGOEB, Antonio Abdo. Campinas e a data de sua fundação. Diário do Povo, Campinas, 01 jan. 1958.

Campinas e a data de sua fundação

Diário do Povo 1-1-58

ANTONIA ABDO ZOGOEB

No dia 14 de dezembro — Dia do Município — a profa. Antonia Abdo Zogoeb, pronunciou o seguinte discurso, na festa realizada no salão da Sociedade Sirio-Libaneza, em prol da Caixa Escolar do G. E. João Lourenço Rodrigues:

Pensou-se, decidiu-se, trabalhou-se e afinal com a cooperação máxima de todos, aqui estamos, realizando um festival em prol da Caixa Escolar do Grupo "Prof. João Lourenço Rodrigues". Coincidindo o dia determinado para o espetáculo com a data em que se comemora a elevação de Campinas a Vila há 150 anos não poderíamos de forma alguma deixar passar em brancas nuvens um dia tão significativo aos campineiros de então; portanto algo se deve dizer sobre o 14 de dezembro; justificar ao menos a homenagem que estamos prestando a Campinas.

Relembrando um pouco de seu passado glorioso; estaremos revivendo os grandes vultos da antiga Campinas: Francisco Barreto Leme, filho de Taubaté considerado o seu fundador muito trabalhou pela Campinas do Mato Grosso, distrito da Vila de Jundiá, assim era chamada a Campinas de hoje em 1774. No mesmo ano graças aos esforços do taubateano Barreto Leme, criou-se a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas, quando foi celebrada a 1.ª missa, por Frei Antonio de Pádua. Não parou aí Barreto Leme, continuou a trilhar o seu penoso e árduo caminho em favor do progresso da terra que governava, interrompendo o seu governo em 1782 quando veio a falecer.

Terminava assim a vida de

um notável homem que deu à terra que o acolheu alguns anos de sua vida. Faleceu Barreto Leme mas as suas obras, o seu exemplo o seu valor, a sua coragem, o seu nome ficaram gravados em letras de ouro na história de Campinas.

Outros homens que Campinas se orgulha em citar: Jolé de Souza Siqueira cognominado o Patriarca da gente campineira — os Lemes — os Antunes — os Maciéis — os Campos Bittos — os Costas Cabrais, todos estes destemidos desbravadores dos sertões foram os continuadores da obra iniciada pelo taubateano. 23 anos após a fundação desta cidade isto é em 1797, Campinas teve a sua emancipação política; desmembrando-se do território de Jundiá, passou a ser Vila denominando-se Vila São Carlos em homenagem ao Dia do nascimento da filha da Princesa do Brasil: D. Carlota Joaquina.

E o dia é justamente o de hoje 14 de Dezembro; a nós quase nada significa; nenhuma emoção sentimos; mas, os homens daquela época vibraram com esse acontecimento, pois com a elevação de Campinas a Vila tinham obtido mais uma vitória que os levaria célere para a senda do Progresso. O saudoso historiador dr. Omar Simões Magro, na História da Fundação de Campinas narra minuciosamente a memorável instalação da Vila de São Carlos.

45 anos viveu São Carlos como Vila, florescendo cada vez mais através da lavoura canieira e cultura cafeeira.

Em 1842 a 5 de fevereiro a Vila São Carlos foi elevada a categoria de cidade denominando-se novamente Campinas.

A última década do século foi um período de sofrimento para a "Princesa do Oeste", assim passou a se chamar a cidade tal o seu desenvolvimento. Com violência terrível assaltaram-na sucessivas epidemias de febre amarela que quase exterminaram com a população. Mas Campinas, não queria morrer; lutou heroicamente contra a adversidade que lhe surgia e dessa luta saiu triunfante, pois nasceu uma bonita e invejável Campinas, que é o orgulho dos campineiros, graças a direção eficiente dos governos que por Campinas passaram.

Da Campinas de hoje nada preciso dizer; os atos, as obras, aí estão atestando a todos que em seu governo está uma cabeça pensante, de clara visão procurando fazer de Campinas a primeira cidade do Estado de São Paulo, através de um trabalho perfeito em todos os setores da administração, coadjuvado por outros homens de largo tirocínio e de boa vontade.

Os nossos cumprimentos à Campinas, ao seu Prefeito sr. Rui Hellmeister Novais, aos seus secretários, enfim ao seu governo e ao povo que unidos labutam por um único fim: o progresso sempre crescente de Campinas para vê-la no futuro, brilhante e grandiosa para orgulho de seus extremecidos filhos.